



B0264

AValiação Radiográfica da Incidência da Obturação de Canais Laterais em Casos Clínicos Realizados por Alunos de Graduação e Extensão na Presença ou Não da Medicação Intracanal

Marina Vieira Silveira Pereira (Bolsista SAE/UNICAMP), Francisco Montagner e Profa. Dra. Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O objetivo do trabalho foi avaliar aspectos radiográficos relacionados aos tratamentos endodônticos realizados por alunos da graduação e extensão em Endodontia da FOP- UNICAMP, nos anos de 2006 e 2007, em relação à presença de canais laterais, antes e após a obturação do sistema de canais radiculares, em casos onde a medicação intracanal foi empregada ou não. Foram analisadas as fichas clínicas e radiografias pré-, trans- e pós-operatórias do arquivo de pacientes. As informações referentes à qualidade da obturação, presença de acidentes no tratamento endodôntico e preenchimento do sistema de canais radiculares com material obturador foram armazenadas em um banco de dados. A avaliação foi realizada com o auxílio de um negatoscópio e de uma lupa. Cerca de 1390 fichas clínicas foram analisadas. O gênero feminino (63,87%) e a faixa etária de 31 a 45 anos (37,2%) foram os grupos que mais procuraram atendimento endodôntico. A maior parte dos tratamentos realizados ocorreu em dentes da maxila, posteriores e com polpa vital, seguido por polpa necrótica. A medicação intracanal foi empregada em um total de 619 casos (44,62%). A análise das radiografias finais permitiu observar a obturação de canais laterais em 83 casos avaliados nas 1387 fichas clínicas (5,98%). Concluiu-se que foi baixa a presença de canais laterais visualizados radiograficamente antes e após o tratamento endodôntico e que o uso de medicações intracanaís não interferiu na obturação de canais laterais.

Medicação intracanal - Canal lateral - Obturação